

GESTÃO AMBIENTAL NO AGRONEGÓCIO: PEGADA DE CARBONO E SERVIÇOS AMBIENTAIS

Cristiane Silva de Magalhães¹, Suzy Magaly Alves Cabral de Freitas², Roberto Bagattini Portella³

¹*Discente do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias (CCET/UFOB, Barreiras-Ba/Brasil), cristiane.m2702@ufob.edu.br,*

²*Docente do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias (CCET/UFOB Barreiras-Ba/Brasil), suzy.freitas@ufob.edu.br,*

³*Docente do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias (CCET/UFOB Barreiras-Ba/Brasil), roberto.portella@ufob.edu.br*

A gestão ambiental é uma ferramenta que tem o potencial de viabilizar a sustentabilidade do setor do agronegócio. Outros instrumentos, com viés econômico, que incentivam práticas mais sustentáveis no setor agrário são o Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) instituído pela Lei nº 14.119/21 e o mercado de carbono. Assim, o objetivo principal deste estudo é reconhecer como a gestão ambiental é aplicada na cadeia produtiva de commodities por produtores do agronegócio no Oeste da Bahia. Além desses, tem-se: contextualizar o agronegócio brasileiro no mercado por serviços ambientais; identificar os principais impactos ambientais envolvidos na cadeia produtiva supracitada; identificar as medidas de controle adotadas; apontar os principais benefícios percebidos pelos produtores rurais após as mudanças implementadas em prol da gestão ambiental. Nessa pesquisa realizou-se uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) e a aplicação de um questionário fechado aos produtores rurais representativos do agronegócio na região Oeste da Bahia. A RSL baseou-se no método de Agostinho e Granja (2016). As palavras-chave definidas foram: *Mercado de carbono OR Agronegócio; Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) OR Agronegócio*, e as buscas foram realizadas nas plataformas **Periódicos Capes; Web of Science e Scielo**, filtrando artigos publicados entre 2019 a 2023, em português; inglês e espanhol, de periódicos revisados por pares e da área da engenharia. Assim, fez-se a seleção dos artigos a partir da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave. O questionário foi elaborado no Google Forms, contendo 32 perguntas. Esse foi disponibilizado aos participantes via e-mail (mediado pela AIBA) e ficou disponível para respostas durante um mês. Como resultado da RSL, os nove artigos selecionados abordaram os assuntos isoladamente, ou seja, sem associar mercado de carbono ao agronegócio ou PSA ao agronegócio. A RSL, bem como o questionário apontaram que o mercado por serviços ambientais, no âmbito do agronegócio, precisa de ações que viabilizem sua implementação, sendo considerado um desafio a ser explorado. A partir do questionário foi possível identificar que o principal impacto ambiental negativo associados à produção agrícola é o desmatamento. Em relação as medidas de controle ambiental adotadas podem ser destacadas: rotação de culturas, terraceamento, uso de tecnologias de precisão para irrigação, monitoramento constante do consumo de energia, manutenção das áreas de reserva, entre outras. Com as práticas adotadas, os produtores informaram que houve benefícios como a redução do consumo de água, aumento da produtividade, diminuição no uso de fertilizantes químicos, melhoria na qualidade do solo e redução da perda de solo devido à erosão. Essas práticas não apenas preservam os recursos hídricos, mas também melhoram a eficiência no uso de insumos, resultando em um ciclo de produção mais saudável e ecologicamente responsável.

Palavras-Chave: Agronegócio, Mercado de carbono, Pagamento por Serviços Ambientais.

Agência Financiadora: UFOB.